

### 329 - A SALA DE AULA EJA E A FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES -

Joseane Gregório Gomes (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) -  
[joseane.ggomes@hotmail.com](mailto:joseane.ggomes@hotmail.com)

**Introdução:** A educação de jovens e adultos mudou muito nesses últimos anos. Os alunos que frequentam uma sala EJA não são somente aqueles considerados analfabetos ou aqueles que por motivos sociais, familiares, financeiros tiveram que deixar a escola, mas são também jovens adolescentes que no contexto atual abandonam o ensino regular para ingressarem na modalidade EJA. Este trabalho constitui-se de um relato/reflexão sobre as atividades desenvolvidas por uma acadêmica, que atua paralelamente às salas E.J.A., numa Escola Municipal da cidade de Ilha Solteira - SP. **Objetivos:** Oferecer oportunidades aos educandos de participarem de atividades de maneira que lacunas no conteúdo sejam preenchidas, contribuindo para a reinserção desses alunos na classe. Embora os educandos visem uma rápida conclusão de seus estudos, o educador deve criar situações em que o educando possa aprender, perceber, compreender, raciocinar e discutir o aprendizado. **Métodos:** Esse trabalho é desenvolvido em uma sala EJA, em conjunto com uma professora, titular da sala. Os alunos da sala com dificuldades são encaminhados, para o enfrentamento de suas dificuldades, a uma outra sala. Como material de apoio são utilizadas as apostilas que os educadores usam em sala de aula, assim como pesquisas na Internet. O educador comunica a acadêmica sobre o assunto que está sendo trabalhado em sala de aula, para que ela então possa buscar nova alternativa de abordagem sobre tal assunto. Paralelamente a essa prática são estudados textos com o objetivo de problematização da nossa prática. Esses textos são discutidos em um grupo na Universidade e algumas questões relativas às diferenças presentes na sala de aula e que se refletem na dificuldade de abordagem do conteúdo, são discutidas e problematizadas pensando no exercício de sua cidadania. **Resultados:** Este trabalho resulta em uma melhora dos educandos frente a sua sala de aula, pois no desenvolvimento das atividades alguns permanecem em duplas ou até grupos e o que antes era visto como uma possibilidade de exclusão dentro da sala de aula agora é enfrentado como um problema da prática do professor. Há também uma reflexão e um aprimoramento da acadêmica, quanto sua prática, pois esta vive experiências de uma futura educadora: prepara aulas, fica a frente da sala, responde aos questionamentos dos educandos, comunica-se com os diretores e outros educadores, auxiliando-os ou sendo auxiliada, além disso, participa de um grupo de discussão e investigação no qual a relação teoria-prática é permanentemente abordada a partir das situações vivenciadas pelos participantes do projeto.